



**Plataforma
de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca**



Dia da Docapesca

A Valorização do Pescado em Portugal

9 Janeiro 2012 – Fundação Champalimaud

Perspectivas sobre o consumo responsável de pescado em Portugal

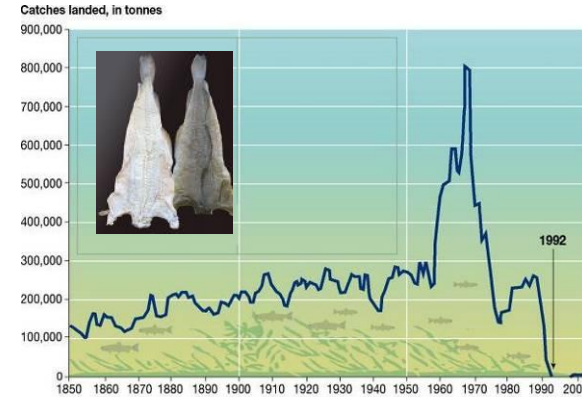
Apresentação por Cheila Almeida



Julho 2011



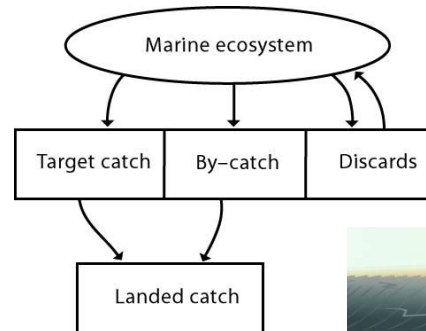
- Redução de biomassa dos stocks



- Redução do tamanho médio das espécies



- Espécies acessórias e rejeições



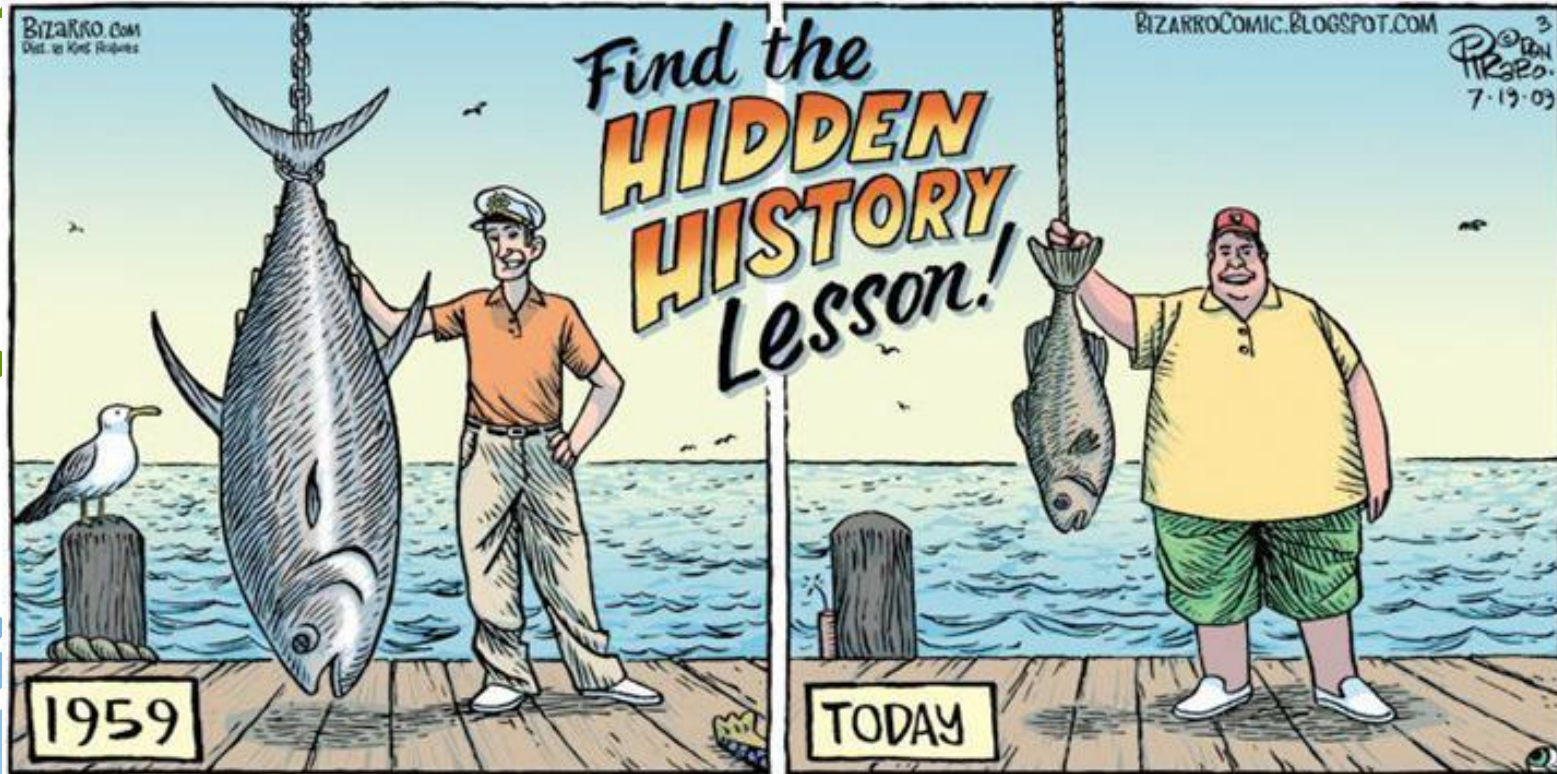
- Destruição do fundo marinho





Dependência de combustíveis fósseis

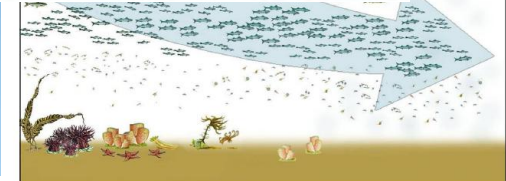
P



Trophic level
A "trophic level" represents an animal's position in a foodweb. In the ocean, plants (or "phytoplankton") are at the base of the food web in the first trophic level, animals that eat plankton are in the second level, and so on up to top predators. Over the last thirty years we have gradually shifted from targeting predators high in the food web down to fish at lower levels. The average trophic level of landings fell from 3.45 in 1950 to 3.3 in 2000. While this shift may not sound dramatic, it is significant, given that, in broad terms, fish as large as bluefin tuna have trophic level values of 4.0 while much smaller fish, like sardines, have trophic level values of 3.0.



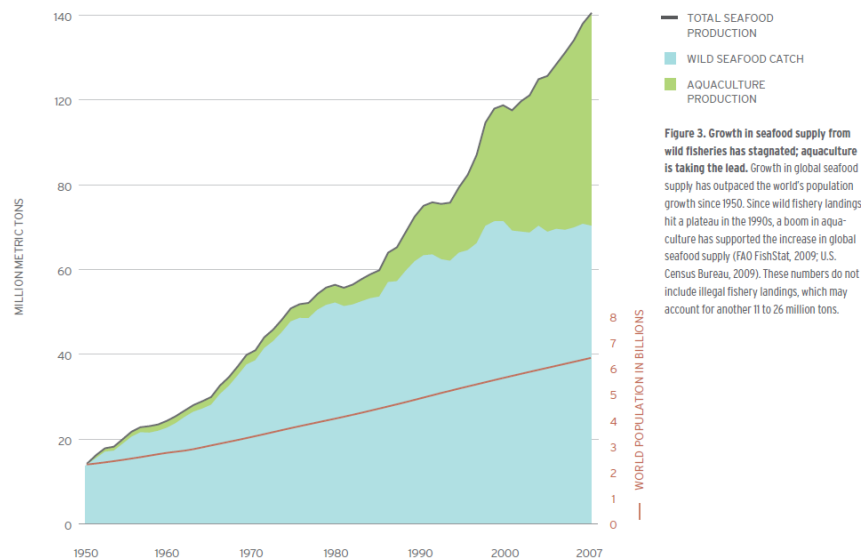
Monterey Bay Aquarium 2009

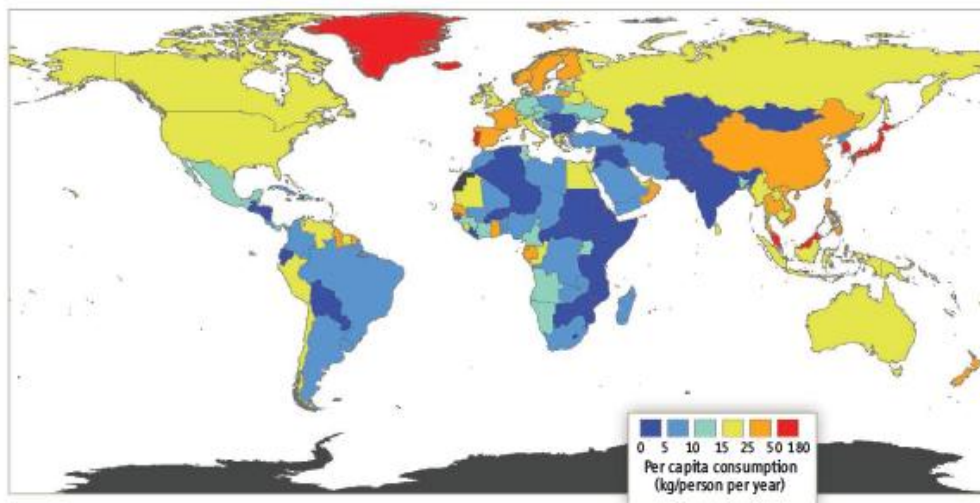


Consumo global - crescimento



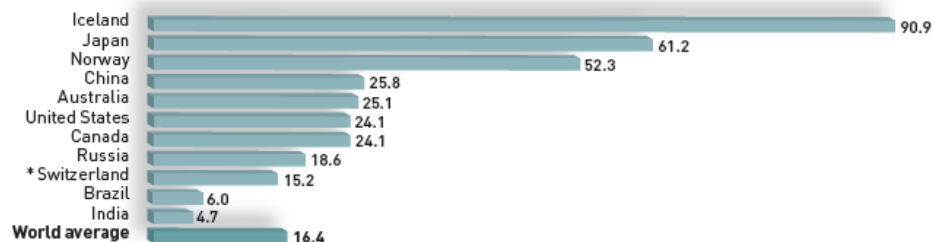
**140 milhões de toneladas de peixe
consumido no mundo por ano**





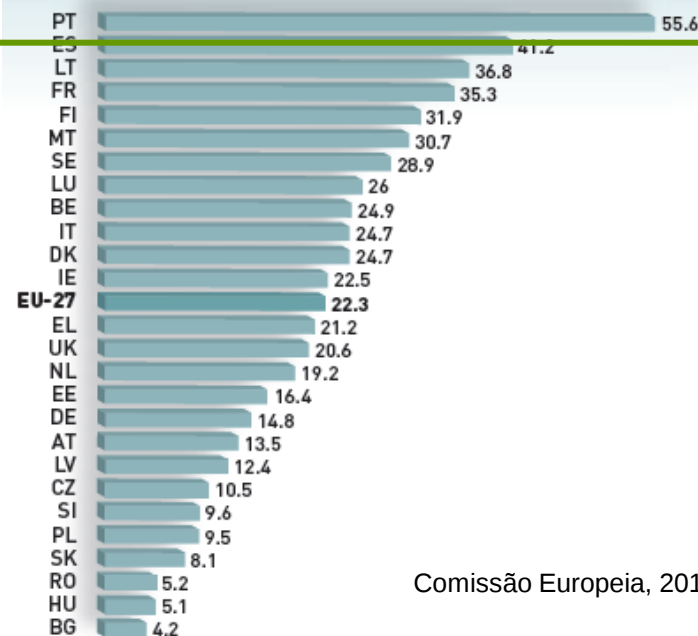
Smith et al. 2010

Consumption of fishery and aquaculture products (2005)
(quantity in live weight (kg/inhabitant/year))
Supply balance per EFTA country and per major world economy



* Including Liechtenstein.
Source: FAO.

Consumption of fishery and aquaculture products (2005)
(quantity in live weight (kg/inhabitant/year))
Supply balance per Member State



Source: FAO.

Comissão Europeia, 2010

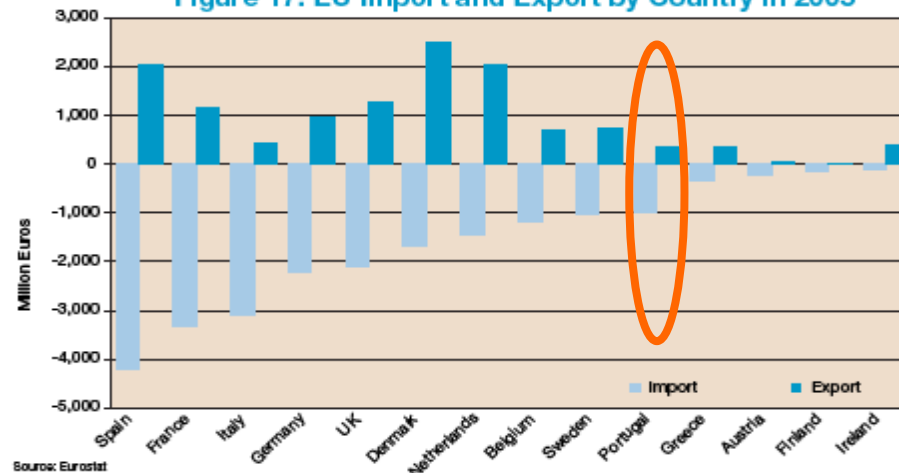


The main species consumed in the European Union

	①	②	③
DE	Alaska pollock	Herring	Salmon
DK	Salmon	Plaice	Cod
ES	Hake	Cephalopods	Sardine/Anchovy
FR	Tuna	Mussels	Salmon
UK	Salmon	Tuna	Cod
IT	Sea bass/Sea bream	Tuna	Sardine/Anchovy
LT	Herring	Salmon	Hake
NL	Salmon	Herring	Panga
PT	Cod	Tuna	Hake
PL	Alaska pollock	Herring	Panga

Comissão Europeia, 2010

Figure 17: EU Import and Export by Country in 2005



Seafood Choice Alliance 2007

Do mar até ao prato Português



- Peixe inteiro e com espinhas
- Grande diversidade de espécies



Descubra as diferenças...



Como escolher o peixe?



- ✓ *Qual o nível de consumo de pescado sustentável?*
- ✓ *Quais as escolhas que devemos fazer?*
- ✓ *Como diversificar o consumo de pescado e ultrapassar o hábito do “big white fish”?*



1. Reduzir consumo



Menor proporção de peixe / proteína animal por refeição

3,1% por ano - crescimento do consumo de pescado

1960 – 9 kg / ano

2009 – 17,1 kg / ano

150g pescado



50 – 60 % proteína diária
para um adulto

FAO, 2011



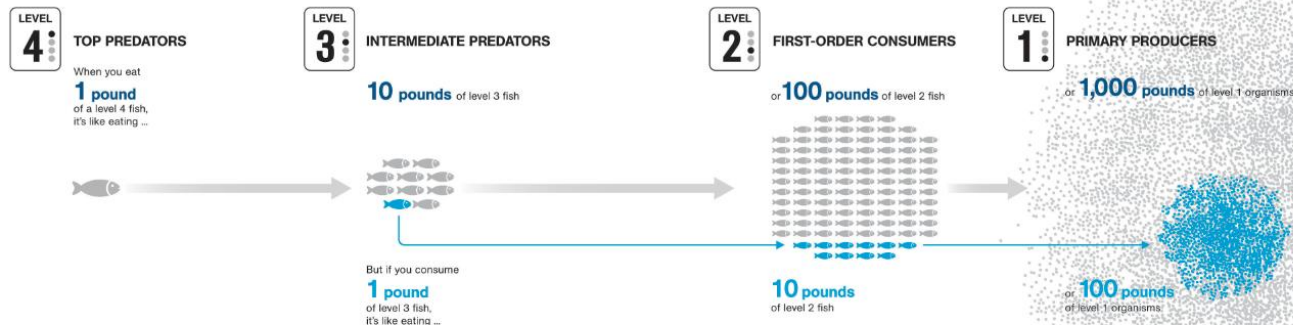
2. Espécies pequenas e pelágicas



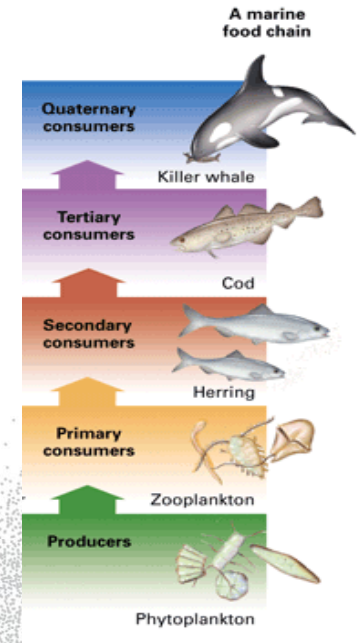
Mais alimento para todos

What We Eat Makes a Difference

Examples of Top Predators: Bluefin tuna, goliath grouper, Atlantic salmon, orange roughy
Examples of First-Order Consumers: Tilapia, snails, sea urchins



Note: The October National Geographic magazine cover must be shown with the above graphic. For a high resolution version of the cover and graphic, contact Kate Baylor at kbaylor@ngs.org.
Mandatory credit for graphic and cover: ©National Geographic magazine



MARIEL FURLONG, NGM STAFF, AND ALEJANDRO TUMAS
SOURCE: SEA AROUND US PROJECT, UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA FISHERIES CENTRE

3. Diversificar



**Promover espécies menos populares
...evitar bacalhau, salmão, atum**



Consumo de bacalhau em Portugal aumenta 13%

O consumo de bacalhau pelas famílias portuguesas superou as 62 mil toneladas em 2010.

11:33 Sexta feira, 4 de março de 2011

1 comentário

O consumo de bacalhau nas casas portuguesas aumentou 13% em 2010 face ao ano anterior, totalizando 62.110 toneladas, segundo um estudo da empresa Kantar divulgado hoje.

"Este crescimento foi notável particularmente no mês de dezembro", lê-se no documento, que acrescenta que, "comparando o consumo de dezembro de 2009 com o de 2010, os consumidores portugueses compraram mais 30% de bacalhau: 8.700 toneladas em 2009 e 11.400 toneladas em 2010".

Segundo o estudo, Portugal continua a ser o maior importador de bacalhau da Noruega e ocupa a segunda posição em termos de importações de peixe salgado e seco daquele país (bacalhau, escamudo, ligue e arinca), depois do Brasil.



As importações de bacalhau da Noruega totalizaram €134 milhões em 2010

DR

Importações somam €134 milhões

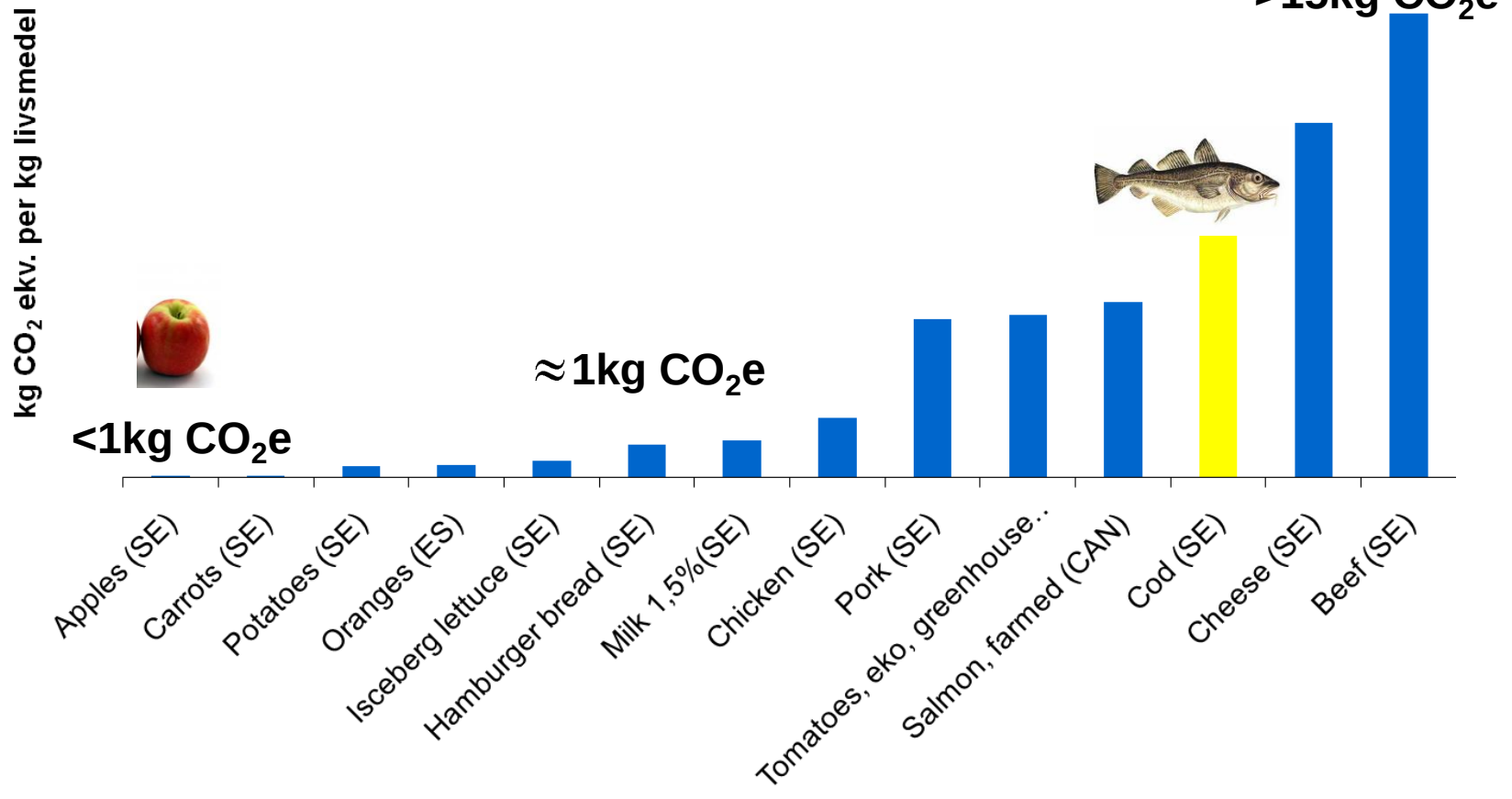
As importações portuguesas de peixe salgado e seco da Noruega totalizaram 134 milhões de euros em 2010.

"Vejo o crescimento do consumo de bacalhau nos lares como uma forma dos portugueses mostrarem que preferem os valores seguros e saudáveis", afirmou o representante da Noruega em Portugal, Christian Nordahl, citado no comunicado com os resultados do estudo.

Este ano a quota de pesca de bacalhau nas águas norueguesas será de 320 mil toneladas, mais 16% em relação a 2010.



A alimentação é responsável por 20-30% da emissão global de gases com efeito de estufa
(*Dióxido de Carbono, Metano...*)



Preço vs Qualidade



... *Preço?*

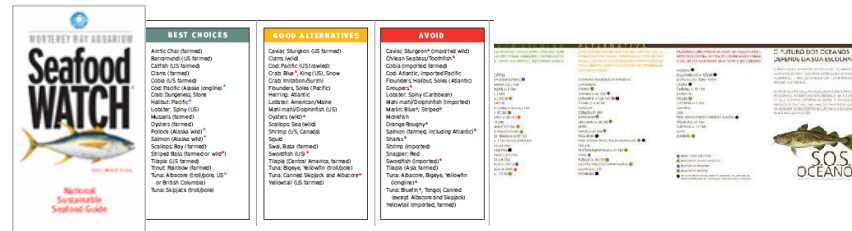


• Certificação

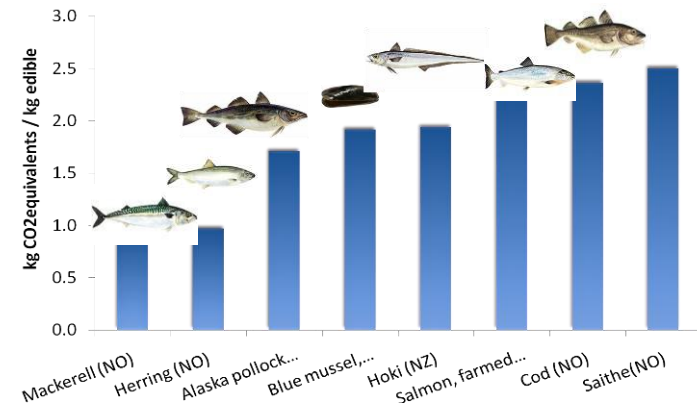
1% do comércio de peixe mundial
critérios pesca/recurso



• Guias de consumo



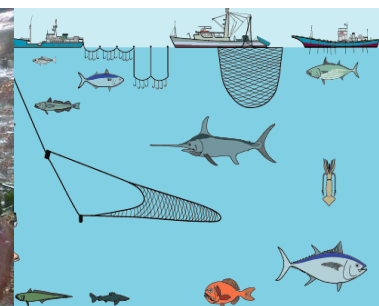
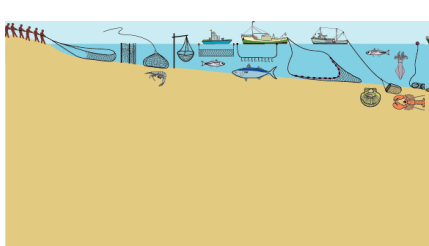
• Pegada de carbono do pescado





Será suficiente?

+ Informação sobre a produção: onde, como, quando...





<http://pongpesca.wordpress.com/>

PONG-Pesca
Plataforma de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca

 **Plataforma de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca**

O blogue... Sobre/About Quem somos Eventos Imprensa Citações nos Media Links

FAO aprova acordo que proíbe entrada de navios de pesca ilegal em países Publicado por: **pongpesca** | 2009/11/25

“Um novo tratado cujo objetivo é fechar os portos pesqueiros aos navios envolvidos em pesca ilegal não declarada e não regulamentada foi aprovado pela conferência da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês).

Depois que entrar em vigor, será o primeiro acordo internacional legalmente vinculativo centrado em fazer frente ao problema, segundo uma nota da FAO.

Será, além disso, o único tratado que, junto aos Estados



A PONG-PESCA

- GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
- LPN – Liga para a Protecção da Natureza
- Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza
- SCIAENA – Associação de Ciências Marinhas e Cooperação
- SPEA – Sociedade Portuguesa de Estudo das Aves